

RESUMO

SIQUEIRA, PBC. **Aconselhamento em Amamentação no contexto da visita domiciliar puerperal: a compreensão de enfermeiros e puérperas [Dissertação de Mestrado]**. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2018.

Introdução: A visita domiciliar (VD) puerperal constitui em importante instrumento da ESF para incentivo e assistência ao AM, de acordo com os pressupostos da Rede Cegonha, a qual visa implementar um novo modelo de atenção à saúde da mulher e da criança. Com o objetivo de garantir uma rede organizada de cuidados, com acesso e acolhimento, além de práticas resolutivas, a Rede Cegonha visa garantir uma gestação e nascimento humanizado e seguro, além de adequado desenvolvimento da criança até os dois anos de vida, que se inicia com o aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses de vida. Uma das chaves para o sucesso do AME é a detecção precoce de dificuldades iniciais na amamentação, bem como oferecer apoio à mulher, para que esta vença os primeiros desafios, nesse início do processo. O Aconselhamento é uma maneira de trabalhar com as pessoas, na qual elas são compreendidas e auxiliadas no processo de decisão da melhor escolha para sua situação, de acordo com seus desejos e possibilidades. As habilidades do Aconselhamento incluem: **Habilidades de Escutar e Compreender:** usar comunicação não verbal útil; fazer perguntas abertas; usar respostas e gestos que demonstrem interesse; devolver com suas palavras o que a mãe diz; empatia; evitar palavras que soam como julgamento e **Habilidades de como desenvolver a confiança e dar apoio:** aceitar o que a mãe pensa e sente; reconhecer e elogiar a mãe e o bebê; oferecer ajuda prática; oferecer pouca e relevante informação; usar linguagem simples; oferecer uma ou duas sugestões. **Objetivo:** compreender como os enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família e as puérperas vivenciam o Aconselhamento em Amamentação, no contexto da visita domiciliar puerperal. **Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de várias técnicas: método observacional, entrevista semiestruturada e grupo focal, com a participação de enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família e de puérperas do município de Taubaté-SP. O método observacional ocorreu inicialmente durante a Oficina de Aconselhamento em Amamentação, prevista na agenda de Educação Permanente do município de Taubaté – SP, para os enfermeiros da ESF. Após dois meses desta, foi realizada a observação com três enfermeiros, durante suas visitas domiciliares realizadas a nove puérperas. Após as visitas domiciliares, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 8 puérperas atendidas. Decorridos seis meses da Oficina foi realizado um grupo focal com seis enfermeiros que participaram da Oficina. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que a maioria dos enfermeiros não possuía conhecimento prévio acerca do termo “Aconselhamento” e apresentaram dificuldades na incorporação de algumas habilidades como: **1) Habilidades de Escutar e Compreender**, referentes à: Usar comunicação não verbal útil, destacando-se: manter a cabeça no mesmo nível e tocar de forma apropriada; fazer perguntas abertas; evitar palavras que soam como julgamento. Não foram observadas as habilidades: usar respostas e gestos que demonstrem interesse e devolver com suas palavras o que a

mãe diz. **2) Habilidades de como desenvolver confiança e apoio**, evitar palavras que soam como julgamento. Não foi observada a habilidade: aceitar o que a mãe pensa e sente. Alguns dos obstáculos apontados pelos enfermeiros referem-se às lacunas na formação profissional, no conhecimento de políticas da AB e no desenvolvimento de ações em EP pela gestão municipal. As habilidades podem ser desenvolvidas no ambiente domiciliar, o qual, na visão das puérperas pode ser considerado como um espaço para esclarecer dúvidas, adquirir novos conhecimentos e facilitar o acesso à consulta puerperal

Considerações Finais: O presente estudo possibilitou compreender que a proposta sugerida pela abordagem do Aconselhamento foi valorizada e bem aceita pelos enfermeiros da ESF de Taubaté, bem como incorporada parcialmente na prática assistencial, durante as VD, apesar das dificuldades enfrentadas. Indicou ainda que as puérperas percebem e valorizam a VD como um espaço acolhedor e facilitador para o acesso a novos conhecimentos. **Potencial de aplicabilidade:** O presente estudo contribuiu para a capacitação em amamentação dos enfermeiros que atuam na ESF, na maternidade do HUT e no BLH do município de Taubaté, sendo ofertado pela rede pública o “Curso de Manejo em Amamentação” e a “Oficina de Aconselhamento em Amamentação”, pela parceria do município de Taubaté e Instituto de Saúde, durante a execução do mestrado profissional. Acredita-se que o estudo poderá auxiliar ainda na melhoria da assistência às mães e bebês e na elevação das taxas de aleitamento materno do município de Taubaté. Além disso, o estudo poderá oferecer subsídios para incorporação dessa nova abordagem para todos os profissionais da AB do município, favorecendo ainda a gestão municipal para a manter esse tema em pauta de ações em EP.

Palavras-chave: Aconselhamento em amamentação, Visita Domiciliar, Período Pós-Parto, Estratégia de Saúde da Família.